

A INSERÇÃO DOS EGRESSOS DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS DO INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE, CAMPUS CAMBORIÚ NO MUNDO DO TRABALHO E COMO E COMO OS EMPRESÁRIOS DO MERCADO IMOBILIÁRIO ESTÃO VISUALIZANDO A OFERTA DESSES NOVOS PROFISSIONAIS: andamento

Cassiano Francisco Matos Muniz¹; Rodrigo Demonti²; Luciane G. D. Ungericht³; José Luiz Ungericht Jr⁴

RESUMO

O quadro de funcionários e prestadores de serviços do setor imobiliário é constituído de pessoas com os mais diversos níveis de formação e a preocupação na contratação do profissional no segmento imobiliário tem sido realizada de forma a contratar aqueles que através de sua experiência e ou talento como vendedor, mas sem possuir técnicas e muitas vezes conhecimento do mundo imobiliário de forma mais aprofundada. O objetivo desta pesquisa, em andamento, é levantar a atual situação dos egressos do Curso de Tecnologia em Negócios Imobiliários formados pelo Instituto Federal Catarinense, Campus de Camboriú, no mundo do trabalho, buscando ainda, identificar qual a visão do empresário do mundo imobiliário quanto a esses novos profissionais. A pesquisa realizada neste estudo, e a qual se encontra em andamento, pode ser classificada como aplicada, exploratória, quantitativa a partir de dados secundários, na primeira etapa da pesquisa, como delineamento de estudo documental; já na segunda e terceira etapas da pesquisa, a coleta de dados será primária, tendo como o delineamento de um levantamento de campo por amostragem. A pesquisa irá contribuir para fornecer informações aos egressos e formandos no curso tecnologia em Negócios Imobiliários sobre como os gestores imobiliários se posicionam sobre esse novo profissional.

Palavras-chave: Negócios Imobiliários. Egressos. Mundo de trabalho.

INTRODUÇÃO

O mercado imobiliário passa por um momento de crescimento na região de Balneário Camboriú, mas ainda sofre com a carência de bons profissionais e com formação superior.

Nos últimos anos Balneário Camboriú foi uma das cidades que teve os mais altos índices de investimento na área da construção civil. Com o grande crescimento da construção civil na região de Balneário Camboriú, Camboriú, Itajaí e Itapema, houve uma busca por profissionais mais qualificados para o mercado imobiliário pelo fato de que os clientes e investidores possuem um nível de conhecimento e tem já definido o tipo de imóvel que buscam e suas características fazendo com que

¹ Estudante de Graduação em Negócios Imobiliários, Instituto Federal Catarinense. E-mail: cassiano.ifsc@gmail.com.

² Estudante de Graduação em Negócios Imobiliários, Instituto Federal Catarinense. E-mail: <u>rodrigo-demonti@hotmail.com</u>.

³ Professora Orientadora. Tecnóloga em Negócios Imobiliários. Docente do Instituto Federal Catarinense. Mestre

⁴ Professor Coorientador. Engenheiro Civil. Docente do Instituto Federal Catarinense. Mestre.

aumente a exigência de conhecimento mais profundo por parte dos gestores imobiliários e corretores.

.

Desta forma, este estudo tem por objetivo geral avaliar a inserção dos egressos do Superior de Tecnologia em Negócios Imobiliários do Instituto Federal Catarinense no mercado de trabalho e como os empresários do mercado imobiliário estão visualizando a oferta desses novos profissionais no setor e aproveitando esses novos profissionais em suas empresas. Sendo assim, os objetivos específicos da pesquisa são: levantar o número de egressos do Curso Superior de TNI do IFC; descrever a inserção dos egressos do Curso Superior de TNI do IFC no mercado do trabalho, a sua contribuição e as suas expectativas; analisar como os empresários do mercado imobiliário estão enxergando e aproveitando os egressos do Curso Superior de TNI do IFC em suas empresas.

A profissão de corretor de imóveis surgiu no início do século XX. O desenvolvimento das cidades fez com que a comercialização de imóveis, por intermédio dos anúncios em jornal, se tornasse constante, passando a existir os primeiros profissionais. O Corretor de Imóveis inicialmente era conhecido como agente imobiliário. Não existiam cursos de formação relativos à área, a escola da vida formou os primeiros profissionais, que passaram a viver exclusivamente da intermediação imobiliária. No Brasil, o tecnólogo ou bacharel é o profissional de nível superior formado em um curso superior de tecnologia em negócios imobiliários ou bacharelado em ciências imobiliárias. Essa modalidade de graduação visa formar especialistas para atender campos específicos do mercado de trabalho.

A qualificação humana fica subordinada às leis do mercado em forma de adestramento e treinamento na forma da polivalência e formação abstrata, formação geral ou policognição reclamadas pelos modernos homens de negócio (Veblen, 1918 apud Frigotto, 2003). O trabalho e saber produzidos pelo homem cada vez mais se subordinam a essas lógicas instrumentais e mercantis, perdendo seu princípio educativo.

Segundo FRIGOTTO (2003):

[...] os princípios mercadológicos vem contaminando as teorias, formalizando basicamente o conhecimento como meio de atingimento de fins econômicos. Altas somas são gastas em Pesquisa & Desenvolvimento na corrida acelerada pela inovação tecnológica que permite a certos grupos dominarem mercadosno mundo todo e assim ampliarem seu capital e

poder. Necessitando de operadores sempre mais qualificados para atuar com essas novas tecnologias aplicadas em equipamentos e programas que se obsoletizam rapidamente, a educação passa a ser vista como formação permanente de capital humano, reduzida ideologicamente, em grande parte, a mero insumo para o desenvolvimento econômico dos países. Perde-se a perspectiva da educação para a cidadania que, além da formação científica e tecnológica, preocupa-se com a formação humana em todas as suas dimensões.

De acordo com Ristoff (1999), um objetivo da educação universitária é sem dúvida a formação de mão-de-obra especializada. No entanto, como campo de ensino e aprendizagem, um curso de graduação tem objetivos muito mais amplos que a simples preparação para o mercado de trabalho. Um curso universitário deve preparar o profissional para uma postura crítica e inovadora diante da realidade. Uma universidade precisa também contribuir para a formação do ser humano em sua totalidade, criando espaço para a discussão de valores, ideologias e posturas profissionais. Muito mais do que simples receitas de como fazer, é preciso que o ensino desenvolva habilidades de reflexão e produção de conhecimentos, sejam eles teóricos ou práticos.

É preciso que o jovem profissional consiga processar os conteúdos aprendidos, de forma a ser capaz de agir diante das diversas realidades do mundo do trabalho. Na pauta das discussões sobre as diretrizes e estratégias da educação superior devem ser consideradas simultaneamente: a garantia do espaço de produção de conhecimento da ciência; as exigências econômicas e sociais do país na preparação da mão de obra, capaz de promover o crescimento e desenvolvimento; e as necessidades particulares dos indivíduos, ditadas pelo desejo e pelo direito autêntico de se investir em si mesmo.

Em estudo elaborado por Rodarte, Garcia e Guerra (2007), que analisava a evolução do mercado de trabalho e o perfil escolar dos ocupados entre meados das décadas de 1990 e 2000, constatou-se que a escolaridade da População em Idade Ativa (PIA) crescia em ritmo acelerado.

Contudo, a escolaridade dos ocupados crescia ainda em ritmo maior, o que refletia um processo de exclusão do segmento menos instruído da População em Idade Ativa (PIA), uma vez que a taxa de desemprego elevada coexistia com diminuição acentuada da taxa de participação nesse segmento social. O crescimento da preferência por ocupados mais qualificados explicava-se, em parte, pelo aumento das exigências de escolaridade em ocupações de setores tradicionais,

mas também pelo fato de setores mais modernos, com postos de trabalho que exigiam mais qualificação, estarem crescendo em um ritmo maior que a média global.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa realizada neste estudo, e a qual se encontra em andamento, pode ser classificada como aplicada, exploratória, quantitativa a partir de dados secundários, na primeira etapa da pesquisa, como delineamento de estudo documental; já na segunda e terceira etapas da pesquisa, a coleta de dados será primária, tendo como o delineamento de um levantamento de campo por amostragem.

A pesquisa exploratória foi utilizada neste estudo, pois segundo Gil (2007, p.43), as pesquisas exploratórias são desenvolvidas com o objetivo de proporcionar visão geral.

A ferramenta de coleta de dados utilizada nas etapas de coleta de dados primários ocorre através de entrevista estruturada, tendo como público alvo deste estudo os egressos do curso Superior de Tecnologia em Negócios Imobiliários, na segunda etapa, e os gestores imobiliários da cidade de Balneário Camboriú e circunvizinhanças, na terceira etapa.

O instrumento de coleta de dados foi pré-testado para analisar a compreensão a respeito das questões propostas e o tempo para a aplicação da entrevista.

A compilação dos dados será realizada através de planilhas eletrônicas com construção de gráficos e tabelas para propiciar a interpretação dos dados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estudo pretende-se mostrar que o mercado imobiliário realmente está carente de profissionais com nível superior, principalmente com formação em Negócios Imobiliários.

A pesquisa visuaçlizará o panorama dos egressos que estão atuando dentro do mercado imobiliário, o que os levou a cursarem o curso de TNI, se o curso

possibilitou desenvolvimento em suas atividades e as exigências do mercado. Bem como, quais as dificuldades encontradas para desenvolver o conhecimento e habilidades obtidas no curso de TNI.

O mundo do trabalho busca profissionais com habilidades e conhecimentos que satisfaçam as necessidades do momento, visualizando um futuro. E a pergunta será: Tem capacidade profissional? O profissional terá que responder demonstrando seus conhecimentos através de sua formação superior.

[

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesse sentido, nota-se a necessidade de se criar uma nova cultura de absorção no mundo do trabalho, no que se relaciona aos egressos do curso de TNI, do IFC, Campus Camboriú. Essa cultura deve ser formada nos primeiros semestres em que os alunos ingressam no curso de TNI. A absorção no mundo do trabalho aos egressos requer uma mudança de mentalidade e cultura voltada a eficiência, a qualidade.

]

REFERÊNCIAS

ľ

RISTOFF, D. I. (1999). Universidade em foco: reflexões sobre a Educação Superior. Florianópolis: Insular.

FRIGOTTO, Gaudêncio – Educação e crise no capitalismo real. São Paulo: Cortez, 5ª edição, 2003.

MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. **Metodologia científica**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MUSSAK, Eugenio. **Metacompetência**: uma nova visão do trabalho e da realização pessoal. Estratégias Empresariais e formação de competências. São Paulo: Atlas, 2000.

GIL, Antônio Carlos. Gestão de pessoas: enfoque nos papéis profissionais. São Paulo: Atlas, 2001.

RODARTE, Mario M. S.; GARCIA, Lúcia S.; GUERRA, Maria de F. L. A escolarização em marcha forçada: o aumento da qualificação na demanda e oferta de trabalho em Belo Horizonte. **Pensar BH, Política Social**, Belo Horizonte, v. 18, p. 32-37, 2007.

RODARTE, Mario M. S. Qualificação e segmentação do mercado de trabalho: o caso da RMBH na década de 1990. In: ENCONTRO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO

BRASILEIRA DE ESTUDOS DO TRABALHO, 11., 2009, Campinas-SP. Anais. Campinas: Unicamp, 2009.